EUCARISTIA DE SUFRÁGIO,
MEMÓRIA E AÇÃO DE GRAÇAS PELAS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS.
(Memória Litúrgica de Santa Teresa de Ávila)

1. *"A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos".*

Caríssimo Povo de Deus, reunimo-nos, nesta tarde, como Igreja e pessoas de bem, neste Pavilhão dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão, para celebrarmos a Eucaristia em sufrágio e memória agradecida por todos aqueles que morreram vítimas dos incêndios de 15 de Outubro de 2017. Também rezamos por todos aqueles que ficaram feridos, mergulhados na dor e no sofrimento e perderam os seus familiares, amigos e até os próprios bens.

Foram dezasseis as vítimas dos incêndios, com mais duas pessoas no acidente, o que perfaz o número de dezoito pessoas que morreram na Diocese de Viseu, incluindo os de Mortágua que são do nosso distrito e não da diocese. Foram muitos os irmãos que Deus chamou para si neste trágico sinistro que assolou o centro de Portugal.

Em Cristo Ressuscitado está toda a nossa esperança e confiança: *"Eu sou a ressurreição e a Vida",* disse Jesus. Nós acreditamos que Só Ele nos dá a verdadeira vida, a vida Eterna, por isso, celebramos o dom da vida destes irmãos e, em memória agradecida, sufragamos as suas almas.

2. Caríssimo Arcipreste e pároco de Santa Comba Dão, Padre Carlos Casal, caríssimos Diáconos e servidores do altar, todos os sacerdotes que nestas terras do Arciprestado de Besteiros, conduzem o rebanho do Senhor, saúde e paz.

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão, Ex.mo Senhor Vice-Presidente com todos os seus vereadores e funcionários, Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e demais membros, Ex.mo Senhor Presidente da Comunidade Interurbana das Beiras, Ex.mo Senhor Presidente da Junta de Santa Comba Dão e demais Presidentes de Junta aqui presentes, Ex.mo Senhor Presidente dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão, Ex.mo Senhor Comandante e todo o Corpo de Bombeiros desta Corporação – os nossos soldados da paz –, Ex.mo Senhor Diretor da

Proteção Civil Municipal, Ex.mo Senhor Comandante da GNR, Ex.ma Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas, Ex.mas autoridades civis, institucionais e associações deste concelho aqui presentes: Que Deus a todos nos recompense pelo trabalho realizado por tão grande causa. Que Cristo o bom Pastor cuide sempre de nós e nos ensine a cuidar bem dos nossos irmãos. Deus está sempre connosco, no sofrimento, na provação e na dor, nas horas mais difíceis da vida. Ele nunca nos abandona.

3. A oração de sufrágio e memória agradecida por aqueles que partiram e por aqueles que tanto sofreram encontra um sinal de esperança na homenagem prestada no exterior desta casa e na simbologia das velas que se acenderam, pois, a memória dos que partiram leva-nos a olhar para a luz deste Círio Pascal, que simboliza Cristo Luz do Mundo, o ressuscitado.

Este foi um momento muito sentido e vivido que nos preparou espiritualmente para a vivência desta Eucaristia, onde, a partir da Carta aos Romanos, ouvimos estas palavras: *"Também o Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, porque não sabemos o que pedir nas nossas orações; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis"*. Estas palavras dão-nos alento porque Deus não é insensível às nossas dores e porque também nós *"possuímos as primícias do Espírito"* e gememos nas nossas dores e fragilidades. Ele vem em nosso auxílio para nos ajudar nas nossas dificuldades e tribulações.

Por isso, a gratidão é um dom que deve estar sempre presente na nossa vida. Deve acompanhar a nossa caminhada de fé numa atitude de escuta. Ao escutarmos com fé a Palavra de Deus, a Boa Nova da Salvação, nós encontramos o caminho da verdade e o desejo de uma verdadeira conversão interior, que nos leva a permanecermos unidos ao Senhor. Como nos lembra o Evangelho de São João, na alegoria da videira: *"Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer".*

4. A presença amiga, próxima, orante e fraterna do vosso Pastor, do vosso Bispo, quer significar, nesta hora, muita esperança, saúde e paz para todos. Neste dia de Sufrágio e memória pelas vítimas que morreram há um ano no trágico incêndio do dia 15 de Outubro de 2017, não só aqui no concelho de Santa Comba Dão, mas também nos concelhos de Tondela, Carregal do Sal, Vouzela, Oliveira de Frades, São Pedro do Sul, Nelas, Viseu e lugares da nossa Diocese e da região centro do País, no sufrágio e memória destes irmãos que perderam a vida, chorados por nós, pelos seus familiares e amigos, não podemos ser insensíveis à destruição das suas casas, dos seus próprios bens e postos de trabalho.

Que Deus recompense todos aqueles que fizeram o bem e os ajude pelo testemunho de vida e de fé que deram, para, com tanta força de vontade e resiliência, fazerem renascer das cinzas algo de novo, uma vida nova. Que não vos falte a coragem, a esperança e ajuda de Deus para realizardes sempre o bem.

5. Imploremos o dom da graça e da oração que, através de Santa Teresa de Jesus, nos lembra que "só Deus basta". Nesta Semana que prepara o dia Mundial das Missões (Ad Gentes), em pleno Ano Missionário queremos viver o lema: "Todos, tudo sempre em Missão". Peçamos também pela intercessão dos novos santos a sabedoria de Deus como riqueza e bênção para a Igreja, para as famílias e todas as pessoas de boa vontade.

6. Que, Deus Pai, rico em misericórdia, graça e perdão, os tenha como amigos no seu Reino, *"porque as almas dos justos estão junto de Deus e nenhum mal os atingirá",* por isso, rezemos hoje por eles, e continuemos a fazê-lo dizendo: "Dai-lhe Senhor o eterno descanso". Que as suas boas obras nunca sejam esquecidas e a sua fé seja para cada um de nós um estímulo no caminho da nossa missão como cristãos.

A memória agradecida àqueles que nos precederam na vida, na fé e no testemunho, jamais poderá ser esquecida ou apagada das nossas vidas, porque ela faz parte da nossa história. Cristo é de Ontem, de Hoje e de Amanhã. Recordar o bem que recebemos destes irmãos e o bom exemplo que nos deram, é uma forma eclesial de professarmos a nossa fé: Creio em um só Deus, creio na Vida Eterna,

creio na comunhão dos Santos, creio na Vida do mundo que há de vir. Creio em Cristo Ressuscitado, o Filho do Eterno Pai, o Espírito Santo, o único Deus vencedor do pecado e da morte.

Este é um dia para ser vivido em verdadeira comunhão dos Santos e em comunhão com a Igreja peregrina e missionária, que também está aqui, nesta tarde, para lembrar todos os feridos do corpo ou da alma, do espírito ou da mente, que após tão trágico incêndio colocaram todos os esforços e fé para retomar as suas vidas, os seus bens e os próprios postos de trabalho que perderam, porque ficaram destruídos: Fostes uns heróis porque das cinzas e do nada estais a fazer renascer uma nova vida.

"Só Deus basta", afirmava Santa Teresa, a mestra da oração, aquela que nos ensinou que a "oração é um tratado de amizade com Deus". É preciso procurá-lo e encontrá-lo pelo caminho da escuta e da oração. Não nos cansemos de agradecer a Deus, na oração, todos os benefícios e dons que nos tem concedido.

7. A solidariedade e a partilha de tantas pessoas amigas e anónimas, de tantas instituições da Igreja – em particular da Cáritas – do Estado, da Câmara Municipal, dos Bombeiros, da Proteção Civil, da GNR e de outras instituições, associações de solidariedade, ajudaram a dar um rosto novo a estas terras reduzidas a cinza. Ainda há muito que fazer, mas, em atitude orante, temos que agradecer tanta generosidade e bem que recebemos. Continuemos a pedir para que, na dimensão da esperança evangélica e do bem comum, se possa ajudar todos aqueles que foram vítimas de tão nefastos sinistros. Convido-vos a todos a olhar para o alto, numa atitude de silêncio interior, e agradecer de todo o coração o bem que Deus nos concede e pedir, por intercessão de Nossa Senhora da Assunção, neste mês do Rosário e Missionário, que nos "livre de todos os perigos", cuide de nós neste vale de lágrimas, Ela que é a Virgem gloriosa e Bendita".

Santa Comba Dão, 15 de outubro de 2018

+ António Luciano dos Santos Costa, Bispo de Viseu